

LIVRO DO
PROFESSOR
VOLUME 2

IGAPÓ LÍNGUA PORTUGUESA

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

2º
ano

PEOPLEIMAGES / SHUTTERSTOCK

Rosalina Mariana Rathlew Soares
Caroline Carvalho Amstalden
Priscila Fernandes Balsini

 **Saíra**
EDITORIAL

LIVRO DO
PROFESSOR

LÍNGUA PORTUGUESA

Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Volume 2

2º ano

Rosalina Mariana Rathlew Soares

Formada em Língua Portuguesa pela PUC-PR e especialista em Literatura Brasileira pela UEL-PR e pela UFPR, tem experiência de 30 anos como educadora em instituições públicas e privadas e atua como autora e editora de conteúdos didáticos impressos e digitais.

Caroline Carvalho Amstalden

Formada em Letras, atua como preparadora, revisora e autora de materiais didáticos e colabora com a produção de conteúdos pedagógicos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Priscila Fernandes Balsini

Doutora em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica e jornalista, com atuação em projetos de incidência na Ibero-América, com foco em cultura e educação, ministra palestras e cursos com ênfase em crítica literária e desenvolve conteúdos especializados para editoras.

SAÍRA
IGAPÓ



Primeira edição

São Paulo

2025

Copyright © Caroline Carvalho Amstalden e Priscila Fernandes Balsini, 2025



Direção editorial Felipe Augusto Neves Silva

Gerência editorial Fábila Alvim

Coordenação Rosalina Mariana Rathlew Soares

Autoria Caroline Carvalho Amstalden e Priscila Fernandes Balsini (livro do estudante), Angélica de Araújo Oliveira (livro do professor)

Edição Eloá Thaís de Campos Silvério, Cláudia Barbosa, André Sanchez, Débora Oliveira, Thiago Passos

Assistência editorial Victor Hugo Tosta, Cristiane Avelar

Leitura técnica Roselaine Pontes de Almeida

Revisão Miriam Margarida Grisolia

Projeto gráfico Diagrama Soluções Editoriais

Editoração eletrônica Francis Yoshida de Mattos, Brunna Carielo, Thiago Gentil

Iconografia e licenciamentos Universo.cc (Thiago Fontana, Selma Braz e Marcela Tosta)

Ilustração Mariline Nacarate Alves

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) DE ACORDO COM ISBD
ELABORADA POR ODILIO HILARIO MOREIRA JUNIOR — CRB-8/9949**

A528L

AMSTALDEN, CAROLINE CARVALHO

LÍNGUA PORTUGUESA: 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: LIVRO IMPRESSO DO PROFESSOR / CAROLINE CARVALHO AMSTALDEN, PRISCILA FERNANDES BALSINI ; ORGANIZADO POR ROSALINA MARIANA RATHLEW SOARES ; ILUSTRADO POR MARILINE NACARATE ALVES. - SÃO PAULO : SÁIRA EDITORIAL, 2025.

320 P. : IL. ; 20,5CM X 27,5CM. — (IGAPÓ ; V.2)

INCLUI BIBLIOGRAFIA, ÍNDICE E ANEXO.

ISBN 978-65-5271-082-6 (LIVRO IMPRESSO DO PROFESSOR)
978-65-5271-086-4 (LIVRO DIGITAL DO PROFESSOR)

1. EDUCAÇÃO. 2. ENSINO FUNDAMENTAL. 3. LÍNGUA PORTUGUESA. I. BALSINI, PRISCILA FERNANDES. II. SOARES, ROSALINA MARIANA RATHLEW. III. ALVE, MARILINE NACARATE. IV. TÍTULO. V. SÉRIE.

2025-309

CDD 372.07
CDU 372.4

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO
1. EDUCAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL 372.07
2. EDUCAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL 372.4

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados à

SÁIRA EDITORIAL LTDA

Rua Paula Ney, 428, unidade autônoma 312B

Vila Mariana — São Paulo/SP — CEP 04107-021

www.sairaeditorial.com.br

editorial@sairaeditorial.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no parque gráfico da

Pantograf Gráfica e Editora LTDA

CNPJ 29.055.287/0001-39

Avenida Vila Ema, 4545 – Vila Ema – São Paulo/SP

CEP 03281-001 – Tel. (24) 9 9876 0385

LIVRO DO
ESTUDANTE

LÍNGUA PORTUGUESA

Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Volume 2

2º ano

Rosalina Mariana Rathlew Soares

Formada em Língua Portuguesa pela PUC-PR e especialista em Literatura Brasileira pela UEL-PR e pela UFPR, tem experiência de 30 anos como educadora em instituições públicas e privadas e atua como autora e editora de conteúdos didáticos impressos e digitais.

Caroline Carvalho Amstalden

Formada em Letras, atua como preparadora, revisora e autora de materiais didáticos e colabora com a produção de conteúdos pedagógicos para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Priscila Fernandes Balsini

Doutora em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica e jornalista, com atuação em projetos de incidência na Ibero-América, com foco em cultura e educação, ministra palestras e cursos com ênfase em crítica literária e desenvolve conteúdos especializados para editoras.

IGAPPO



Primeira edição
São Paulo
2025

Copyright © Caroline Carvalho Amstalden e Priscila Fernandes Balsini, 2025



Direção editorial Felipe Augusto Neves Silva

Gerência editorial Fábila Alvim

Coordenação Rosalina Mariana Rathlew Soares

Autoria Caroline Carvalho Amstalden e Priscila Fernandes Balsini (livro do estudante), Angélica de Araújo Oliveira (livro do professor)

Edição Eloá Thais de Campos Silvério, Cláudia Barbosa, André Sanchez, Débora Oliveira, Thiago Passos

Assistência editorial Victor Hugo Tosta, Cristiane Avelar

Leitura técnica Roselaine Pontes de Almeida

Revisão Miriam Margarida Grisolia

Projeto gráfico Diagrama Soluções Editoriais

Editoração eletrônica Francis Yoshida de Mattos, Brunna Carielo, Thiago Gentil

Iconografia e licenciamentos Universo.cc (Thiago Fontana, Selma Braz e Marcela Tosta)

Ilustração Mariline Nacarate Alves

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) DE ACORDO COM ISBD
ELABORADA POR ODILIO HILARIO MOREIRA JUNIOR — CRB-8/9949**

A528L

AMSTALDEN, CAROLINE CARVALHO

LÍNGUA PORTUGUESA: 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: LIVRO IMPRESSO DO ESTUDANTE / CAROLINE CARVALHO AMSTALDEN, PRISCILA FERNANDES BALSINI; ORGANIZADO POR ROSALINA MARIANA RATHLEW SOARES; ILUSTRADO POR MARILINE NACARATE ALVES. - SÃO PAULO: SAÍRA EDITORIAL, 2025.

288 P.: IL. - 20,5CM X 27,5CM. - (KGAPÓ; V.2)

INCLUI BIBLIOGRAFIA, ÍNDICE E ANEXO.

ISBN 978-65-5271-091-8 (LIVRO IMPRESSO DO ESTUDANTE)
978-65-5271-085-7 (LIVRO DIGITAL DO ESTUDANTE)

1. EDUCAÇÃO. 2. ENSINO FUNDAMENTAL. 3. LÍNGUA PORTUGUESA. I. BALSINI, PRISCILA FERNANDES. II. SOARES, ROSALINA MARIANA RATHLEW. III. ALVE, MARILINE NACARATE. IV. TÍTULO. V. SÉRIE.

2025-309

CDD 372.07

CDU 372.4

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. EDUCAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL 372.07
2. EDUCAÇÃO: ENSINO FUNDAMENTAL 372.4

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados à

SAÍRA EDITORIAL LTDA

Rua Paula Ney, 428, unidade autônoma 312B

Vila Mariana — São Paulo/SP — CEP 04107-021

www.sairaeditorial.com.br

editorial@sairaeditorial.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no parque gráfico da

Pantograf Gráfica e Editora LTDA

CNPJ 29.055.287/0001-39

Avenida Vila Ema, 4545 – Vila Ema – São Paulo/SP

CEP 03281-001 – Tel. (24) 9 9876 0385

APRESENTAÇÃO

Na Amazônia, existem florestas que vivem dentro da água. São lugares onde as árvores crescem submersas, criando um mundo encantado para peixes, aves e pequenos animais que fazem dali o seu lar. Nessas águas, tudo está conectado: raízes, folhas, sementes e seres vivos formam um ambiente rico e vibrante, que não para de crescer e se transformar.

Assim também deve ser o aprendizado das crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental: uma floresta inundada do saber, em que o conhecimento flui de maneira natural, envolvendo-as por todos os lados. O material didático pensado para essa fase deve ser como essas águas, que não impõem barreiras, mas nutrem, estimulam e despertam curiosidade. Ele precisa transbordar além das páginas, criando um espaço fértil para o pensamento e a imaginação.

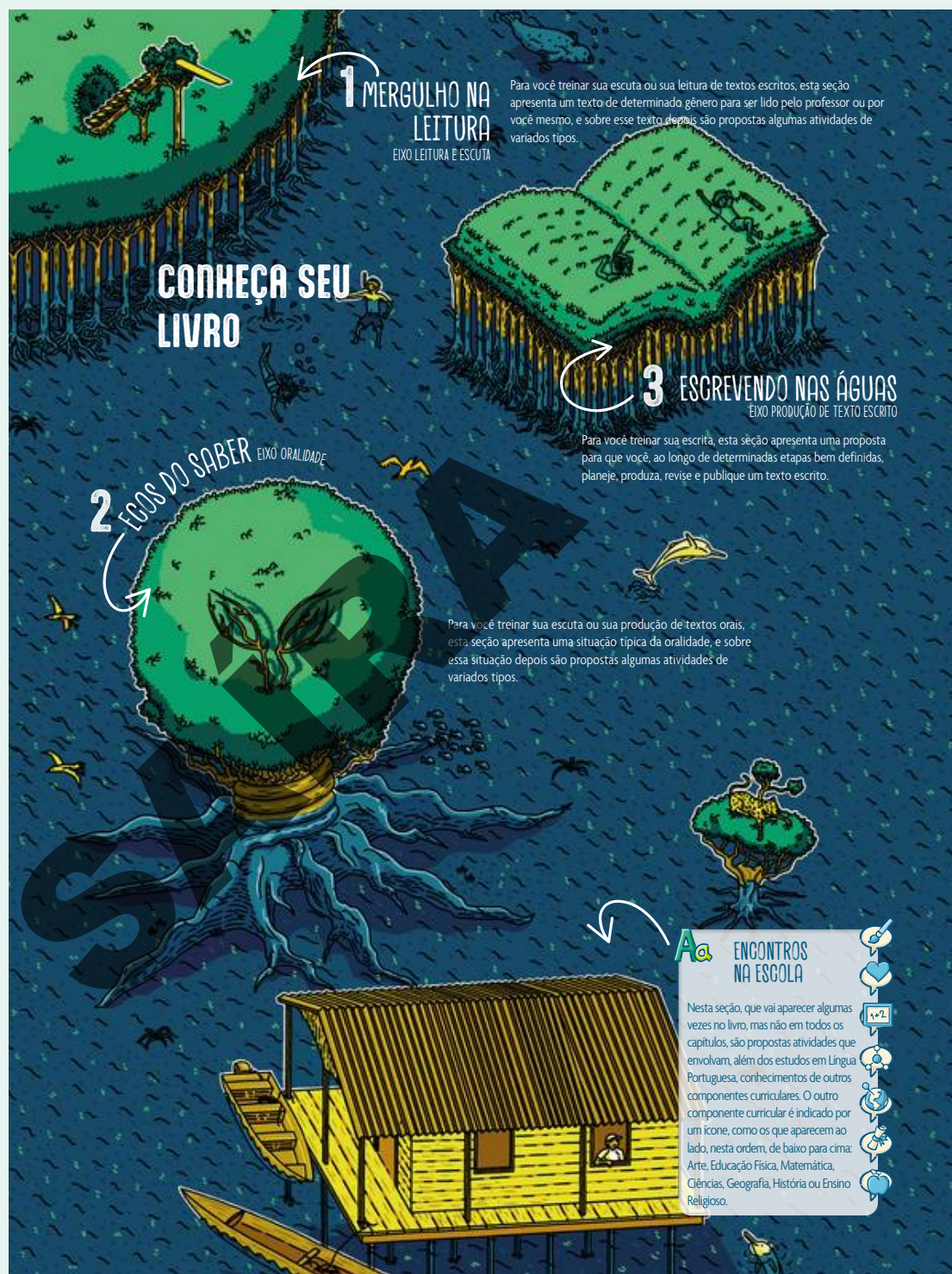
Nesse ambiente de descobertas, cada texto, imagem e atividade se torna uma pequena semente lançada na terra submersa, pronta para germinar na mente dos pequenos exploradores. Seja ao decifrar palavras novas, experimentar formas de escrita ou mergulhar em histórias e brincadeiras, as crianças devem sentir que o aprendizado não tem margens fixas, mas se espalha, cresce e se entrelaça com suas vivências.

Mais do que ensinar conteúdos, um material didático para os Anos Iniciais precisa inundar as crianças com possibilidades: de observar, experimentar, perguntar, brincar e construir significados. Na Amazônia, cada ser vivo se adapta e encontra seu próprio jeito de existir na água, e assim também o aprendizado deve permitir que cada criança encontre seu ritmo e sua forma de aprender.

Com esse olhar para a educação, o conhecimento não é algo estático, mas um fluxo contínuo, que envolve, transforma e encanta. É que aprender, no fundo, é como viver nessas águas: é estar sempre cercado por descobertas, para se deixar levar pela correnteza do saber.

Conheça seu livro

Esta seção foi criada para apresentar, de forma lúdica e visual, todas as partes que compõem o material, ajudando o professor a familiarizar o estudante com a organização e a função de cada uma delas. Aproveite esse momento para despertar o interesse e mostrar que o livro é um território de descobertas. A ilustração mostra um percurso pelas águas, com ilhas e barcos que simbolizam as seções do livro, o que torna o ato de aprender uma verdadeira viagem. Comece explorando a página como se fosse um mapa e convide os estudantes a observarem os desenhos, as cores e as legendas. Aponte os números que indicam cada parte sequencial (de 1 a 5) e leia os títulos em voz alta, com entonação envolvente. Chame a atenção para os ícones, como os das seções "Encontros na escola", "Juntos pelo planeta" ou "Além do livro", e explique que eles servem como guias ao longo do percurso, indicando o tipo de atividade que será realizada, por exemplo. Incentive os estudantes a relerem esse mapa sempre que iniciarem uma nova unidade, para lembrar o que cada parte representa e para se situarem dentro do livro. Use gatilhos como "Vamos descobrir onde estamos agora?" ou "Por onde vamos navegar hoje?" para transformar o



4 LEITO DA LINGUAGEM

EIXO: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

Para você treinar seus conhecimentos sobre nosso idioma, esta seção propõe teoria e atividades de análise da língua e de seus variados usos, em diversos contextos.



JUNTOS PELO PLANETA

Esta seção, mesmo que não apareça em todas as unidades, pode surgir em alguns momentos para relacionar os conteúdos estudados em determinado ponto com pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que serão indicados por um ícone de cor e numeração específicas, que seguem os apresentados pela ONU.

5

RAÍZES FIRMES

Para você checar o conhecimento adquirido ao longo do capítulo, ao final de cada um, esta seção propõe atividades em três níveis de dificuldade crescentes.

ALÉM DO LIVRO

Esta seção, quando aparecer, terá a pretensão de fazer você explorar, com mais atenção, o mundo fora do livro ou procurar formas de se envolver mais ativamente na aprendizagem dos conteúdos propostos pelo livro.

uso do livro em uma experiência de aventura e sentido. Ao conduzir essa leitura inicial, ajude os estudantes a compreenderem que o livro é um companheiro de viagem e que conhecer sua estrutura é o primeiro passo para aprender a usá-lo com autonomia e curiosidade.

Sumário

O sumário é o mapa do livro, um guia que mostra tudo o que será estudado ao longo do caminho, e para as crianças do 2º ano, que mal começaram a reconhecer letras e números, é importante apresentá-lo de forma visual e envolvente. Mostre o sumário como páginas de descobertas, explicando que ele é como uma porta de entrada para o livro e usando o dedo para acompanhar os títulos coloridos, que indicam unidades (as ímpares em azul e as pares em verde) ou os capítulos. As cores ajudam na orientação visual e podem ser exploradas em atividades lúdicas, como procurar no livro as páginas que têm a mesma cor ou o mesmo título do sumário, transformando a leitura em uma brincadeira de caça às palavras. Os números ao lado dos títulos mostram o ponto em que cada conteúdo começa, e você pode aproveitá-los para trabalhar o reconhecimento numérico (numeracia), pedindo que os estudantes procurem a página indicada e reforçando a noção de sequência. A leitura dos títulos também pode ser um momento de conversa. Ao ler “Instruções para uma vida melhor”, por exemplo, pergunte o que os estudantes imaginam que vão aprender, estimulando a curiosidade e o pensamento antecipatório. O sumário pode ser retomado ao longo do ano, sempre que uma nova unidade começar,



UNIDADE 1 ESCRITAS DO COTIDIANO

CAPÍTULO 1 ESCRITA DO DIA A DIA	8
MERGULHO NA LEITURA	10
ECOS DO SABER	12
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	15
LEITO DA LINGUAGEM	16
RAÍZES FIRMES	17

CAPÍTULO 2 OUTRAS MENSAGENS	19
MERGULHO NA LEITURA	20
ECOS DO SABER	23
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	24
LEITO DA LINGUAGEM	27
RAÍZES FIRMES	29

UNIDADE 2 UM MUNDO DE INFORMAÇÕES

CAPÍTULO 3 APRESENTAÇÃO ORAL	32
MERGULHO NA LEITURA	33
ECOS DO SABER	34
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	35
LEITO DA LINGUAGEM	39
RAÍZES FIRMES	40

CAPÍTULO 4 DE OLHO NA INFORMAÇÃO	42
MERGULHO NA LEITURA	43
ECOS DO SABER	45
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	46

INFOGRÁFICO INTERATIVO:	
FOTO-LEGENDAS EM NOTÍCIAS	46
LEITO DA LINGUAGEM	51
RAÍZES FIRMES	53

UNIDADE 3 HISTÓRIAS COLETIVAS

CAPÍTULO 5 CONTAR HISTÓRIAS	54
MERGULHO NA LEITURA	55
ECOS DO SABER	60
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	61
LEITO DA LINGUAGEM	63
RAÍZES FIRMES	65

CAPÍTULO 6 COLETIVIDADE	67
MERGULHO NA LEITURA	68
ECOS DO SABER	70
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	71
LEITO DA LINGUAGEM	74
RAÍZES FIRMES	75

UNIDADE 4 OBSERVAR E INFORMAR

CAPÍTULO 7 OBSERVAÇÃO	77
MERGULHO NA LEITURA	78
ECOS DO SABER	79
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	81
LEITO DA LINGUAGEM	82
RAÍZES FIRMES	84

CAPÍTULO 8 SEQUÊNCIA	86
MERGULHO NA LEITURA	88
ECOS DO SABER	89
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	91
LEITO DA LINGUAGEM	92
RAÍZES FIRMES	96

UNIDADE 5 CONSCIENTIZAÇÃO E CONSUMO

CAPÍTULO 9 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS EM FAVOR DA SAÚDE!	98
MERGULHO NA LEITURA	99
ECOS DO SABER	100
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	102
LEITO DA LINGUAGEM	103
RAÍZES FIRMES	107

CAPÍTULO 10 SLOGANS NA PUBLICIDADE	109
MERGULHO NA LEITURA	111
ECOS DO SABER	112
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	114
LEITO DA LINGUAGEM	115
RAÍZES FIRMES	118

UNIDADE 6 INSTRUÇÕES PARA UMA VIDA MELHOR

CAPÍTULO 11 ALIMENTAÇÃO	123
MERGULHO NA LEITURA	124
ECOS DO SABER	125
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	127
LEITO DA LINGUAGEM	128
RAÍZES FIRMES	131

CAPÍTULO 12 CONVIVÊNCIA	132
MERGULHO NA LEITURA	134
ECOS DO SABER	135
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	137
LEITO DA LINGUAGEM	138
RAÍZES FIRMES	141



UNIDADE 7	144	UNIDADE 9	192	UNIDADE 11	234
SAÚDE, UM TESOURO ESCONDIDO!		APRENDENDO A CONVIVER COM AS DIFERENÇAS		CIÊNCIA E TECNOLOGIA POR TODOS OS LADOS!	
CAPÍTULO 13 A CURIOSIDADE É SAUDÁVEL	145	CAPÍTULO 17 APRENDENDO AS REGRAS!	193	CAPÍTULO 21 APRENDENDO A AVISAR	235
MERGULHO NA LEITURA	146	MERGULHO NA LEITURA	194	MERGULHO NA LEITURA	236
ECOS DO SABER	149	ECOS DO SABER	196	ECOS DO SABER	239
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	150	ESCREVENDO NAS ÁGUAS	197	ESCREVENDO NAS ÁGUAS	241
LEITO DA LINGUAGEM	154	INFOGRÁFICO INTERATIVO: HISTÓRIA EM QUADRINHOS	197	LEITO DA LINGUAGEM	243
RAÍZES FIRMES	156	LEITO DA LINGUAGEM	200	RAÍZES FIRMES	245
CAPÍTULO 14 APRENDENDO COMO SE ENSINA	157	INFOGRÁFICO INTERATIVO: REGRAS PARA ORGANIZAR	200	CAPÍTULO 22 BRINCANDO E APRENDENDO A MONTAR!	247
MERGULHO NA LEITURA	158	RAÍZES FIRMES	202	MERGULHO NA LEITURA	248
ECOS DO SABER	161	CAPÍTULO 18 ENTREVISTAS E ENQUETES	203	ECOS DO SABER	251
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	163	MERGULHO NA LEITURA	204	ESCREVENDO NAS ÁGUAS	252
LEITO DA LINGUAGEM	166	ECOS DO SABER	207	LEITO DA LINGUAGEM	255
RAÍZES FIRMES	167	ESCREVENDO NAS ÁGUAS	208	RAÍZES FIRMES	257
UNIDADE 8	169	LEITO DA LINGUAGEM	210	UNIDADE 12	259
A CADA EXPERIMENTO, UMA NOVA CRIAÇÃO!		RAÍZES FIRMES	212	CRIANDO COM PALAVRAS	
CAPÍTULO 15 RELATANDO EXPERIMENTOS!	170	UNIDADE 10	213	CAPÍTULO 23 BRINCANDO COM POEMAS	260
MERGULHO NA LEITURA	171	A DIVERSIDADE CULTURAL!		MERGULHO NA LEITURA	261
ECOS DO SABER	174	CAPÍTULO 19 RITMANDO O RITMO!	214	INFOGRÁFICO INTERATIVO: POEMAS CONCRETOS E POEMAS VISUAIS	261
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	176	MERGULHO NA LEITURA	215	ECOS DO SABER	263
LEITO DA LINGUAGEM	178	ECOS DO SABER	217	INFOGRÁFICO INTERATIVO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	263
RAÍZES FIRMES	180	ESCREVENDO NAS ÁGUAS	218	ESCREVENDO NAS ÁGUAS	264
CAPÍTULO 16 APRENDENDO E CANTANDO!	182	LEITO DA LINGUAGEM	221	LEITO DA LINGUAGEM	266
MERGULHO NA LEITURA	183	RAÍZES FIRMES	222	RAÍZES FIRMES	268
ECOS DO SABER	185	CAPÍTULO 20 DE OLHO NAS NOTÍCIAS!	224	CAPÍTULO 24 CONTOS E CRÔNICAS	270
ESCREVENDO NAS ÁGUAS	187	MERGULHO NA LEITURA	225	MERGULHO NA LEITURA	271
LEITO DA LINGUAGEM	189	INFOGRÁFICO INTERATIVO: ESTRUTURA DA NOTÍCIA	226	ECOS DO SABER	273
RAÍZES FIRMES	190	ECOS DO SABER	227	ESCREVENDO NAS ÁGUAS	274
		ESCREVENDO NAS ÁGUAS	229	LEITO DA LINGUAGEM	276
		LEITO DA LINGUAGEM	231	RAÍZES FIRMES	278
		RAÍZES FIRMES	232	SUGESTÕES DE LEITURA	280
				ANEXOS	281

por exemplo, para que os estudantes percebam o avanço de suas aprendizagens e compreendam que o livro é organizado em partes que se conectam. Em turmas pequenas, uma boa prática é criar um sumário de sala, um cartaz colorido com os nomes das unidades (e, dentro das unidades, dos capítulos) e espaço para colar desenhos, palavras novas ou pequenas produções, fazendo que o sumário se torne também um registro coletivo e visual da caminhada de aprendizagem.

Abertura da Unidade 1

Esta unidade aborda gêneros textuais essenciais da vida cotidiana, como listas, agendas, calendários, recados, cartas e e-mails, que ajudam a organizar as demandas e a ampliar a comunicação entre as pessoas. Por meio de tais gêneros, espera-se que os estudantes, ao final, saibam que as letras e os números têm registros e funções diferentes, que a pontuação norteia a leitura e que as mensagens variam conforme o interlocutor. Leia as três perguntas do material, que servem como avaliação diagnóstica, e busque monitorar a alfabetização e o conhecimento prévio da turma. Pedagogicamente, o TCT Pensamento Computacional permeia o estudo, reforçando a habilidade de organização e sequência. Também há uma abordagem digital, em consonância com a Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023). Por fim, é desejável explorar as diferentes formas de organização social e de contagem do tempo presentes nas culturas afro-brasileiras e indígenas, reconhecendo seus saberes e ampliando a capacidade de os estudantes responderem às demandas de comunicação.

UNIDADE 1

ESCRITAS DO COTIDIANO

Você já reparou que as palavras estão em todas as partes? A escrita possibilita o compartilhamento de informações que são importantes para a vida cotidiana. Por isso, encontramos palavras em placas de trânsito, em bilhetes de cinema, em bulas de remédio, em garrafas de água, e até em embalagens de bala, que têm aquelas letrinhas bem pequeninhas.

Aprender a escrever também ajuda a organizar as tarefas do dia a dia, em listas e anotações na agenda, por exemplo; a ampliar a comunicação com as outras pessoas, enviando emails, cartas e bilhetes e a expressar ideias com a criação das próprias histórias.

1. Na lista de chamada, o nome Denise deve vir antes do nome
 - a) Bruno.
 - b) Carla.
 - ☒ c) Elisa.
 - d) Angela.
2. Onde se deve anotar um compromisso?
 - a) Em uma lista.
 - b) Em um bilhete.
 - ☒ c) Em uma agenda.
 - d) Em um calendário.
3. Para que serve o ponto de exclamação?
 - ☒ a) Expressar surpresa.
 - b) Finalizar uma ideia.
 - c) Indicar dúvida.
 - d) Finalizar uma pergunta.

8



VAMOS APRENDER QUE...

- A lista, a agenda e o calendário são gêneros textuais que ajudam a organizar as demandas e atividades do dia a dia.
- As letras e números têm registros e funções diferentes.
- O bilhete, a carta e o e-mail são mensagens utilizadas de acordo com o interlocutor e a situação.
- A pontuação norteia a leitura e facilita a compreensão do texto.

ESCRITAS DO DIA A DIA

CAPÍTULO

1

1. O que as personagens da ilustração estão fazendo?

As personagens estão fazendo compras.

2. O que elas estão utilizando?

Elas estão utilizando uma lista.

3. Você sabe o que é uma lista? Para que ela serve?

Uma lista é um texto que enumera e relaciona pessoas, objetos ou afazeres. O estudante deve associar a lista às funções de organização e de recordação.



Língua Portuguesa

9

Abertura do Capítulo 1

Os dois capítulos desta unidade abordam gêneros textuais que integram a vida cotidiana (lista, calendário, agenda, texto informativo, recado, carta, bilhete, convite e e-mail), facilitando a organização e a comunicação entre as pessoas. É desejável que o estudante saiba identificar os diferentes tipos de gêneros e seus respectivos usos e funções. Além disso, espera-se que o estudante adquira autonomia de leitura e de escrita, de modo a ampliar sua capacidade de responder às demandas de comunicação, de acordo com as situações apresentadas. Sugere-se que a atividade tenha início com um convite à observação livre da ilustração, seguida pelo compartilhamento das primeiras impressões. As perguntas problematizadoras propostas para a sequência visam contribuir para que o estudante possa refletir e elaborar respostas, a partir do próprio repertório.

MERGULHO NA LEITURA

Vida cotidiana

Leia o poema em voz alta, respeitando o ritmo e a entonação. Peça aos estudantes que leiam silenciosamente e incentive a turma a compartilhar suas primeiras impressões sobre o texto. Aproveite para estabelecer as regras da participação na roda de conversa, pontuando a importância de esperar a vez de falar, de saber escutar o colega e de respeitar opiniões diferentes. Para reforçar ainda mais a aprendizagem, sugere-se a criação de uma lista de participantes da atividade oral, desenvolvida por ordem de inscrição. Essa é uma oportunidade de apresentar ao estudante a versatilidade do gênero textual, que pode ser utilizado em diversas situações do cotidiano, seguindo princípios distintos, conforme a necessidade (ordem alfabética, ordem de inscrição, ordem de compras).



Uma coisa depois da outra

Agora que você se lembrou da lista de compras e para o que ela serve, é hora de descobrir uma nova lista que faz parte do seu dia a dia. Acompanhe a leitura do professor atentamente.

LISTA DE CHAMADA

Cada nome em seu lugar
A começar pelo A
Antônio, Ana e Abel
Mas não encontro a Bebel
que está no I de Isabel
E nem adianta chamar
E não sei por que o Zé
Nunca está na letra Z
Vai no Jota se esconder
Distarçado de José
Mas o nome que eu mais quero
Nunca está no quadrado e onde
Mora lá no meu segredo
Só eu sei onde se esconde

MACHADO, Ana Maria. *Brinco de listas*.
São Paulo: Gaudi Editorial, 2024.

ATIVIDADE 1

Releia o poema com atenção e compartilhe com os colegas o que mais chamou a sua atenção no texto. Lembre-se: espere a sua vez de falar e faça silêncio para ouvir a opinião dos colegas.

Espera-se que o estudante compartilhe suas primeiras impressões livremente, e exerça o diálogo de maneira respeitosa.

10

2º ANO

HORA DA CHAMADA: NOME OU APELIDO?

O poema da escritora Ana Maria Machado mostra uma situação conhecida: a hora da chamada. Para ter certeza de que todos estão em sala de aula, o professor usa uma **lista** de chamada, e vai lendo, um por um, os nomes dos estudantes. Você também já ficou **intrigado** quando o professor chamou alguém pelo nome e não pelo apelido?

ATIVIDADE 2 Com base na leitura do poema, responda: Por que o Zé não aparece na letra Z da lista de chamada?

Espera-se que o estudante perceba que a lista de chamada é um instrumento formal, organizado a partir dos nomes completos dos estudantes e não de seus apelidos. Assim, o nome "Zé" não aparece na lista da letra Z, pois se trata de um apelido, provavelmente derivado do nome José.

ATIVIDADE 3 Marque X nos nomes que começam com a letra B.

☒ Bruno

☐ Lucas

☐ André

☐ Carine

☒ Beatriz

☐ Roberto

☒ Bianca

☐ Luís

☒ Bárbara

☐ Diana

☐ Eduardo

☐ Mariana

Muito utilizada no dia a dia, a **lista** é um texto que relaciona e enumera pessoas ou coisas. Entre os tipos de lista estão: lista de compras, lista de chamada, lista de espera e lista de livros.

AMPLIE SEU VOCABULÁRIO

Intrigado: quando alguém diz que ficou intrigado, significa que ficou curioso, desconfiado.

DESCUBRA QUEM É

ANA MARIA MACHADO

A autora, tradutora, jornalista, professora e integrante da Academia Brasileira de Letras nasceu no Rio de Janeiro, em 1941. Ao longo de sua carreira, publicou mais de 100 livros, sendo boa parte deles dedicada ao público infantil. Recebeu inúmeros prêmios importantes, como o Prêmio Hans Christian Andersen (em 2000), pelo conjunto de sua obra infantil.

Após a leitura do poema de Ana Maria Machado, incentive a leitura em voz alta do boxe "Descubra quem é" para contextualizar a autora como uma importante escritora da literatura infantil.

A atividade 2 exige uma interpretação direta do texto: oriente os estudantes a identificar por que o personagem "Zé" não aparece na letra Z da lista. Essa discussão valida o uso dos apelidos no cotidiano, ao mesmo tempo que reforça a importância do nome completo e das convenções da lista para fins oficiais. Por fim, a atividade 3 é um exercício de organização alfabética e identificação ortográfica. Peça aos estudantes que leiam a lista de nomes e, na sequência, marquem com um X aqueles que se iniciam com a letra B. Aproveite a lista para revisar oralmente os nomes que não começam com essa letra, garantindo que todos os estudantes compreendam a convenção de classificação alfabética.

ECOS DO SABER

Vida cotidiana

Leia com os estudantes o texto introdutório e utilize as ilustrações da agenda e do calendário para discutir as funções e semelhanças desses gêneros. Peça que descrevam o que veem e o uso que fazem desses instrumentos em casa ou na escola. No item (a) da atividade, oriente as duplas a identificar os elementos que os tornam parecidos, como a presença de datas e a função de auxiliar a memória. Em seguida, no item (b), guie-os a perceber as diferenças essenciais: o calendário foca na organização do tempo (dias, semanas, meses e eventos principais), enquanto a agenda foca na anotação de informações pessoais e compromissos específicos.

Por fim, o item (c) exige que os estudantes sintetizem a função de cada ferramenta. Incentive-os a utilizar tanto a observação das ilustrações quanto seus conhecimentos de vivência para explicar de forma clara a utilidade de cada um. Se necessário, intervenha e auxilie as duplas, garantindo que compreendam o valor de cada recurso no cotidiano, consolidando a ideia de que cada gênero textual possui uma função social específica relacionada à necessidade de organização e comunicação.



ECOS DO SABER

Para não esquecer

Para lembrar datas e compromissos, as pessoas costumam usar a **agenda** e o calendário. Esses dois tipos de textos podem até ser parecidos, mas têm funções diferentes. Observe as imagens e acompanhe a leitura do professor.



OUTUBRO 2027						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12 DIAS DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ESCOLA	13	14	15 DIAS DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ESCOLA	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29 DIAS DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ESCOLA	30
31						

ATIVIDADE

Observe a agenda e o calendário, converse com a sua dupla e responda aos itens a seguir.

- a) Quais são os elementos que fazem a agenda e o calendário serem parecidos?

O estudante pode mencionar as datas, as informações sobre as datas e a função relacionada à memória.

- b) E quais são as diferenças entre a agenda e o calendário?

A agenda apresenta as datas, permitindo a anotação de informações pessoais. O calendário indica a divisão do tempo, as datas e os principais eventos do mês.

12

2º ANO



Espera-se que os estudantes utilizem dados de sua vivência e da observação das ilustrações para responder à questão.

Agora que você já percebeu as semelhanças e diferenças entre a agenda e o calendário, explique a função de cada um deles.

Comunicação rápida

(EF15LP09), (EF15LP10), (EF15LP11) e (EF15LP12)

O **recado** é muito útil em várias situações do dia a dia, em que é preciso comunicar algo rapidamente para outra pessoa. Serve para avisar que alguém saiu rapidinho, mas volta logo ou para lembrar o colega de devolver o livro da biblioteca. Esses são dois exemplos desse recurso tão popular!



ENCONTROS NA ESCOLA

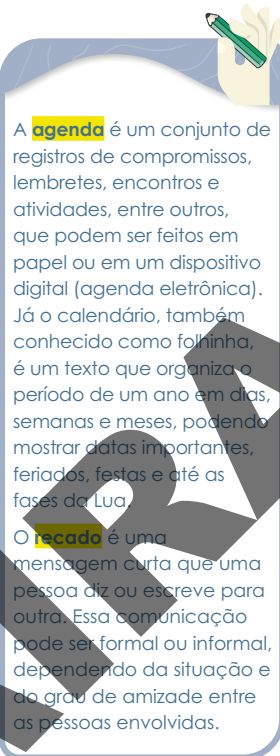
(EF15LP04) e (EF15AR04)

CALENÁRIO PERSONALIZADO

Imagine saber o dia do aniversário de um amigo com antecedência! Isso possibilitaria planejar uma comemoração ou surpreendê-lo com uma mensagem de parabéns e um abraço.

Nessa atividade, você irá criar um calendário com o apoio do seu grupo e do professor, que mostre os aniversários de todos os colegas da turma. Lembre-se de incluir também as datas importantes e os feriados de cada mês.

O primeiro passo é descobrir e anotar os aniversários. Em seguida, construa o calendário anual utilizando os materiais disponíveis. Por último, preencha o calendário (ou a folhinha) com as informações. Capriche no registro dos números e das palavras! Use a criatividade!



A **agenda** é um conjunto de registros de compromissos, lembretes, encontros e atividades, entre outros, que podem ser feitos em papel ou em um dispositivo digital (agenda eletrônica). Já o calendário, também conhecido como folhinha, é um texto que organiza o período de um ano em dias, semanas e meses, podendo mostrar datas importantes, feriados, festas e até as fases da Lua.

O **recado** é uma mensagem curta que uma pessoa diz ou escreve para outra. Essa comunicação pode ser formal ou informal, dependendo da situação e do grau de amizade entre as pessoas envolvidas.

Além da agenda e do calendário, fale com os estudantes sobre o recado, gênero textual de utilidade prática e informal. Ressalte que ele é usado em diversas situações do dia a dia nas quais a rapidez na comunicação é fundamental. Utilize os exemplos fornecidos para contextualizar o recurso, garantindo que os estudantes percebam a relevância desse gênero no cotidiano.

ENCONTROS NA ESCOLA

CALENÁRIO PERSONALIZADO

O planejamento da atividade deve ser realizado em conjunto com o professor de Arte. Para aprofundar a aprendizagem, proponha a criação de um calendário anual de aniversários, que também destaque os feriados e as datas relevantes, incluindo comemorações e marcos importantes da região. Divida a turma de acordo com os meses do ano, e oriente o mapeamento e o registro dos aniversários. Incentive-os a usar a criatividade na confecção de um calendário personalizado. Quando estiver pronto, proponha atividades de observação e de leitura das informações inseridas no material, estabelecendo conexões com o processo de alfabetização (por exemplo: quais são os nomes dos aniversariantes do mês? Qual é a letra e o som inicial de cada nome?).

O telefone sem fio é uma brincadeira simples, que não requer recurso extra, mas que permite o desenvolvimento de diversas habilidades. Nessa versão, o registro do recado em papel possibilitará que o estudante exercite a escrita em conjunto com a oralidade, e compreenda melhor o gênero textual. A atividade também contribui para o desenvolvimento da capacidade de ouvir e de repetir a mensagem; para a interação social; para a ativação da memória e da concentração; e para o resgate e transmissão de uma brincadeira tradicional. Se preferir, troque o formato de fila pelo círculo e estabeleça quem começa o jogo. Ao final da atividade, incentive o grupo a refletir sobre o que gera o ruído na comunicação e distorce a mensagem.

JUNTOS PELO PLANETA

MENINAS E MENINOS: DIREITOS IGUAIS

Trabalhar com as biografias de mulheres que se destacaram na história da humanidade pode contribuir para o desenvolvimento de reflexões sobre a desigualdade de gênero. Para que os estudantes participem da roda de conversa com maior embasamento, indica-se a contextualização sobre as condições de vida das escritoras ao longo dos séculos, com destaque para as diferenças entre o processo educativo de meninas e meninos. No primeiro momento, incentive



ATIVIDADE

Você já brincou de telefone sem fio? Esse é um jogo tradicional em que uma pessoa cochicha uma mensagem no ouvido de outra pessoa, que, então, repete (também cochichando) no ouvido de outra pessoa, a mensagem que escutou no ouvido do colega à sua frente. Isso continua até que a última pessoa da fila diga em voz alta o que entendeu. O mais surpreendente é que, muitas vezes, aquilo que foi dito no início não chega ao final da fila igual. Por que será que isso acontece?

- 1 Reúnam-se em grupo e formem uma fila.
- 2 O último da fila deverá escrever um recado bem curto, entregar o papel para o professor e repetir a mensagem escrita no ouvido do colega à sua frente.
- 3 Cada colega deve repassar a mensagem que ouviu para o próximo, até chegar ao primeiro da fila.
- 4 O primeiro da fila deve dizer, em voz alta, o recado que recebeu.
- 5 O professor vai verificar se o recado original escrito no papel é o mesmo que chegou ao final da fila.
- 6 Quem revelou a mensagem (o primeiro da fila) vai para o final da fila e escreve o próximo recado.



MENINAS E MENINOS: DIREITOS IGUAIS

Você sabia que, em 1887, a primeira mulher a se formar em Medicina no Brasil foi Rita Lobato Velho Lopes? E que Enedina Marques, por ser mulher e negra, precisou vencer barreiras para se formar em Engenharia em 1945?

Quem também se destacou foi Maria Augusta Saraiva, a primeira mulher a se formar em Direito, em 1902. Para conseguir ser aceita no curso, ela teve de escrever ao diretor da Faculdade, pedindo que ele autorizasse sua matrícula.

Naquela época, havia muitas diferenças entre os direitos de homens e mulheres, e as meninas não tinham o mesmo acesso aos livros e aos estudos.

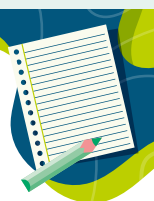
Hoje, no Brasil, meninas e meninos têm acesso ao estudo, mas isso não acontece em todos os países do mundo.



Você acha isso justo? Converse com seus colegas e com o professor sobre essa questão.



os estudantes a compartilharem suas opiniões e, em seguida, proponha questões norteadoras para a conversa, com base nas falas e na realidade do grupo. Fique atento em relação a possíveis conflitos e realize a mediação de forma equilibrada e inclusiva, garantindo os direitos à fala e à escuta de todos.



Mulheres de destaque

Em todas as áreas de atuação, há mulheres que se destacaram ou que hoje se destacam. Vamos criar uma caixa de fichas sobre personalidades femininas?

O professor vai ler sobre algumas mulheres de destaque. Ouça com atenção.

COLEÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE MULHERES

Escolha uma das personalidades femininas apresentadas pelo professor e escreva um pequeno texto informativo sobre ela, usando suas próprias palavras.



PLANEJE!

Antes de iniciar a redação, organize todos os materiais necessários para a tarefa (lápis, borracha, caderno, computador etc.).

Releia a biografia da personalidade escolhida e separe as informações essenciais para compor o texto (nome, ano e local de nascimento, profissão, entre outras).

PRODUZA!

Com base nas informações que você selecionou, escreva um texto curto que conte quem é e o que faz a personalidade escolhida.

REVISE!

Releia o texto e confira se:	Sim	Não
o texto informa sobre a vida da personalidade.		
o texto explica a atuação da personalidade.		
as palavras do texto foram escritas corretamente.		

PUBLIQUE!

Com o apoio do professor, finalize a edição do material e imprima as fichas informativas, que vão fazer parte da coleção sobre mulheres de destaque.

ESCREVENDO NAS ÁGUAS

Vida cotidiana

A atividade visa reforçar o tema da igualdade de gênero e abordar o texto informativo. Para isso, sugere-se a criação de uma coleção de cartões informativos sobre mulheres que se destacaram por sua atuação na história da humanidade. Selecione notícias e informações sobre personalidades femininas (o livro Histórias de ninar para garotas rebeldes pode ser usado como referência) e apresente-as para a turma. Oriente os estudantes a escolherem uma personalidade e escreverem um texto informativo curto sobre ela. Revise os textos e ofereça apoio durante o processo final de escrita. Os estudantes poderão acrescentar fotografias ou desenhos das personalidades ao texto. Caso tenha a possibilidade de utilizar recursos digitais, desenvolva a atividade no computador e imprima os cartões informativos.

LEITO DA LINGUAGEM

Vida cotidiana

Esta seção visa estabelecer novas conexões de aprendizagem relacionadas aos conteúdos abordados.

- Utilize as definições do boxe para revisar os gêneros textuais estudados.
- Observe se o estudante apresenta dificuldade para diferenciar letras e números e agrupá-los corretamente nos conjuntos.
- Ao retomar a lista de chamada, alerte sobre o uso de letras maiúsculas e minúsculas nos nomes próprios.
- Reforce a diferença entre as letras iniciais do nome próprio e do apelido de uma pessoa.



Letras e números

Reconhecer e saber unir as letras ajuda a compreender as mensagens escritas ao nosso redor, como os avisos de entrada e saída de um lugar, a indicação de destino do transporte público, e os anúncios dos cartazes colados nos muros. Já os números expressam quantidade e possibilitam ações como a contagem de dinheiro, o registro dos gols de uma partida esportiva ou a definição da ordem de chegada em uma fila.

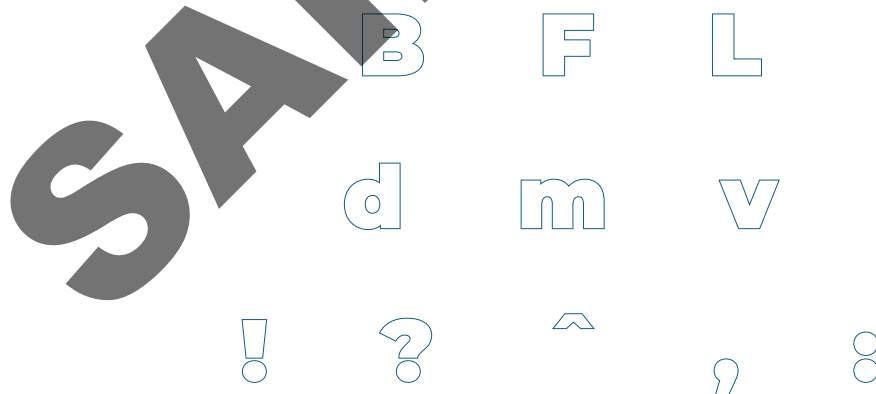
ATIVIDADE 1  Retorne à ilustração do calendário (página 12). Selecione e identifique seis letras e seis números que aparecem no calendário.

Espera-se que o estudante consiga reconhecer, diferenciar e copiar letras e números.

OUTROS SINAIS GRÁFICOS

ATIVIDADE 2  As letras também não podem ser confundidas com sinais gráficos. Nas imagens a seguir, pinte as letras e os sinais gráficos com cores diferentes.

Espera-se que o estudante consiga reconhecer, diferenciar e copiar letras e números.



raízes FIRMES

(EF12LP04)

ATIVIDADE 1

Na primeira parte do capítulo, você viu que existem muitos tipos de listas, como a lista de compras e a lista de chamada. Agora, escreva outros exemplos de listas que você conhece.

Exemplos possíveis: lista de espera; lista de candidatos; lista de presentes; lista de convidados; lista de tarefas.

(EF12LP01)

ATIVIDADE 2

Releia, em voz alta, em conjunto com os colegas, as duas primeiras estrofes do poema *Lista de Chamada*, de Ana Maria Machado.

Espera-se que os estudantes consigam ler, em coro, as palavras da estrofe com precisão, respeitando o ritmo dos versos.

"Cada nome em seu lugar
A começar pelo A
Antônio, Ana e Abel
Mas não encontro a Bebel
que está no I de Isabel
E nem adianta chamar

E não sei por que o Zé
Nunca está na letra Z
Vai no Jota se esconder
Disfarçado de José"

(EF12LP03)

ATIVIDADE 3

Marque com X o item da lista de compras que começa com a letra B.

Agoda Ramanga/Shutterstock



X

molokovale/Shutterstock



Agoda Ramanga/Shutterstock



New Africa/Shutterstock



RAÍZES FIRMES

Essa seção reúne atividades desenvolvidas com o objetivo de revisar, reforçar e organizar os conteúdos abordados ao longo do capítulo. Além disso, possibilita a construção de um diagnóstico sobre o processo e a etapa de aprendizagem dos estudantes, tanto de forma individual quanto coletiva.

Durante a realização das atividades, sugere-se o acompanhamento atento e próximo aos estudantes, permitindo oferecer suporte, identificar e solucionar as dificuldades de compreensão dos conteúdos e propor soluções adequadas. As dinâmicas propostas verificam as habilidades de produzir textos que apresentem a grafia das palavras e a pontuação corretas; de ler e escrever palavras com correspondências entre as letras p e b; e de ler sem dificuldade tanto as palavras novas quanto as de uso frequente.

Na atividade 4, o foco é no uso do recado como ferramenta prática de comunicação no cotidiano. Peça aos estudantes que justifiquem por que é o texto mais adequado para comunicar a necessidade de compra, diferenciando-o das outras opções como agenda ou calendário.

Em seguida, a atividade 5 propõe um momento lúdico de metalinguagem. Após realizarem a brincadeira do telefone sem fio, peça que escolham e desenhem a parte que mais gostaram e escrevam sobre essa escolha, estimulando a observação sobre como a mensagem se transforma na comunicação oral.

Por fim, a atividade 6 atua como uma conclusão reflexiva e oral de um projeto que envolve a criação de um cartão informativo. Oriente os estudantes a compartilharem com a turma a personalidade feminina que escolheram para o cartão e a explicarem o que mais gostaram de aprender sobre ela. Esta atividade é fundamental para valorizar a pesquisa, a oralidade e a troca de informações entre os colegas, promovendo a admiração por figuras inspiradoras e a prática da apresentação de descobertas.

(EF12LP04)

ATIVIDADE 4



Você precisa comprar alguns produtos, como cartolina, lápis de cor e giz de cera, entre outros, para desenvolver um cartaz sobre a amizade. Como sua mãe ou a pessoa que cuida de você fará a compra, você precisa entregar qual tipo de texto a ela?

- a. ☐ Agenda.
- b. ☐ Lista de materiais.
- c. ☒ Recado.
- d. ☐ Calendário.

(EF12LP04)

ATIVIDADE 5



A brincadeira de telefone sem fio é muito divertida! O recado inicial vai sendo modificado enquanto passa de uma pessoa para outra e, geralmente, chega ao final completamente diferente. Desenhe, no caderno, a parte da atividade que você mais gostou e escreva sobre sua escolha.

Espera-se que o estudante demonstre sua impressão sobre a dinâmica da brincadeira e represente sua perspectiva sobre o jogo.

(EF02LP01)

ATIVIDADE 6



Conte qual personalidade feminina você escolheu para desenvolver o cartão informativo. Explique aos colegas o que mais gostou de saber sobre ela.

Espera-se que o estudante expresse sua opinião, produzindo um texto que apresente a grafia correta das palavras e o uso adequado da pontuação.

OUTRAS MENSAGENS

CAPÍTULO

2

1. O que está acontecendo na imagem?

Uma criança achou uma mensagem dentro de uma garrafa na beira da praia.

2. Por que alguém colocou uma mensagem dentro de uma garrafa?

Espera-se que o estudante crie hipóteses criativas a partir da imagem.

3. Para quem será que a mensagem foi escrita?

Espera-se que o estudante estabeleça uma conexão com o questionamento anterior.

Abertura do Capítulo 2

A imagem de uma garrafa com uma mensagem dentro, lançada ao mar e encontrada por uma pessoa na areia da praia, faz parte do imaginário humano e tem fascinado gerações. Inicie a aula perguntando aos estudantes se eles conhecem o costume de enviar mensagens ao mar. Em seguida, contextualize essa prática antiga e apresente exemplos de remetentes e de textos enviados. Utilize as perguntas problematizadoras para instigar a curiosidade e a criatividade dos estudantes, incentivando-os a imaginar livremente que tipo de situação está retratada na ilustração. Essa é uma forma de gerar engajamento e de preparar os estudantes para os conteúdos que serão abordados ao longo do capítulo.

Língua Portuguesa

19

MERGULHO NA LEITURA

Vida cotidiana

Esta seção apresenta gêneros textuais que podem ser trabalhados separadamente ou em comparação, de forma a destacar suas características e diferenciais. Apresente a estrutura de cada gênero e explique aos estudantes que a escolha deles depende da situação comunicativa, do objetivo do remetente e do tema abordado.

Em relação ao texto inicial – a carta enviada pelo Velho Príncipe –, é preciso explicar aos estudantes quem é o personagem Pequeno Príncipe, para que eles consigam contextualizar o texto. Em linhas gerais, conte que ele é o personagem principal de um livro [“O pequeno príncipe”] escrito por um francês (Antoine de Saint-Exupéry), que trabalhava como piloto de avião, fazendo voos noturnos para levar correspondências. Esse livro, que trata de amor, amizade e da sabedoria infantil, conta a história da amizade entre um piloto de avião, que é obrigado a descer no deserto do Saara e uma criança, que vem do asteroide B 612. O príncipezinho conta ao piloto sobre sua amizade com uma rosa e uma raposa que havia no seu planeta e ensina ao adulto que “o essencial é invisível para os olhos”. Se possível, apresente aos estudantes a imagem do personagem, que pode ser encontrada no próprio livro ou em sites de busca na internet.



Carta para um amigo

Antes da invenção do telefone, do **e-mail** e das redes sociais, as pessoas usavam cartas para se comunicar com os amigos que estavam distantes. Entre outros assuntos, elas falavam sobre suas vidas, dividiam segredos, marcavam encontros e pediam que o destinatário novidades. No texto que o professor vai ler a seguir, a autora imaginou que o personagem Pequeno Príncipe ficou idoso e escreveu uma carta para seu amigo.

DESTINATÁRIO: GEÓGRAFO

Geógrafo, meu amigo,
Desculpe a demora, os últimos meses foram **corridos**. Imagino que para você também. Como vai a Terra? Você já foi às montanhas? Visitou o deserto? Conversou com as milhares de rosas? E a raposa, conseguiu encontrar? Minha curiosidade excede estas poucas páginas. Por favor, mande notícias com detalhes de tudo que viu, viveu e ouviu. Ontem, folhei os livros que me enviou e relembrei o quanto são belos. Repletos de informações. Mapas e registros de lugares que nunca conhecerei ao vivo. Desde então, não canso de pensar quanto tempo perdemos com o menos importante. Desperdiçamos milhares de horas com atividades que não fazem nosso coração sorrir. Você se lembra da minha primeira carta, enviada assim que voltei da Terra? Nela, partilhei contigo justamente o contrário. Uma gratidão por cada segundo vivido durante a viagem. [...] Continue explorando novas terras e sonhos. Continuarei me inspirando em você. Até a próxima, Velho Príncipe.



AMPLIE SEU VOCABULÁRIO

Corrido: período de tempo com muitas atividades.

FREITAS, Viviane de. *Cartas do Velho Príncipe*. São Paulo: Editora Via Lúdica, 2023.

20

2º ANO

ATIVIDADE 1  Remetente é a pessoa que envia uma mensagem e destinatário é quem a recebe. Identifique o remetente e o destinatário da **carta**, preencha o quadro e copie as frases em que os nomes deles aparecem.

REMETENTE

Frases: Remetente: Velho Príncipe. Frase: "Até a próxima, Velho Príncipe."

DESTINATÁRIO

Frases: Destinatário: Geógrafo. Frase: "Geógrafo, meu amigo."

CAIXA DE BILHETES

No dia a dia, às vezes, precisamos enviar mensagens curtas e rápidas, que caibam em um pedaço pequeno de papel. Nessas situações, escrevemos um **bilhete**.

ATIVIDADE 2  Pense em algo positivo e gentil que gostaria de dizer a um colega de sala e escreva um bilhete. Pode ser um convite, um lembrete, um pedido, um aviso ou, até mesmo uma mensagem carinhosa. Lembre-se de colocar o nome do colega, de se despedir e de assinar o bilhete. Quando o texto estiver pronto, coloque-o na caixa de bilhetes da turma.

ATIVIDADE 3  Para contar a uma pessoa que mora em outra cidade alguma novidade e dizer que está com saudade, você escreve uma carta ou um bilhete? Por quê?

A **carta** é uma mensagem que permite a comunicação entre duas ou mais pessoas. O conteúdo da correspondência pode ser pessoal ou não, de acordo com a situação. A carta é enviada pelo correio e demora algum tempo até chegar ao destinatário.

O **bilhete** é uma mensagem curta, rápida e prática, escrita em linguagem informal. Ele costuma ser usado em diversas situações do dia a dia.

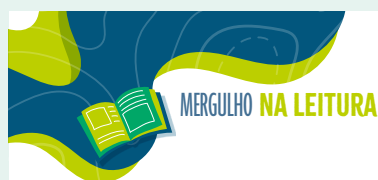
2. Os estudantes devem escolher a função da mensagem mais adequada a seu propósito e escrever um texto curto e informal, respeitando os elementos que compõem o bilhete.

Na atividade relacionada ao bilhete, explique a dinâmica e oriente os estudantes quanto ao teor das mensagens. Incentive-os a escreverem para pessoas com as quais têm menos intimidade, como forma de promover interação entre aqueles que não estão habituados a se comunicar. Fique atento para garantir que todos participem e que a prática seja inclusiva.

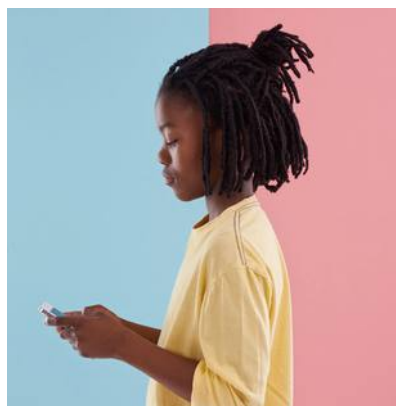
Nesse contexto, pode-se determinar que cada estudante envie e receba um bilhete. Providencie uma caixa para inserir os bilhetes, que pode ser desenvolvida em parceria com o professor do componente de Arte. Quando todos tiverem finalizado e a caixa estiver completa, distribua os bilhetes. A segunda parte da atividade será realizada na próxima seção.

Sobre as mensagens eletrônicas, explique que hoje os e-mails estão sendo mais usados por empresas e que a comunicação cotidiana vem ocorrendo mais por meio de mensagens de aplicativos.

Não se esqueça de ler em voz alta o boxe “Fique de olho”, que apresenta uma sugestão de leitura clássica de Antoine de Saint-Exupéry: *O Pequeno Príncipe*. Publicado em 1943, o livro narra as aventuras de um habitante do asteroide B-612 que está de passagem pela Terra, oferecendo uma história com grande valor literário e filosófico para os estudantes.



Frei Valério/Santarelli



Criança lendo mensagem no celular. (Local e data desconhecidos.)

O **e-mail** é uma mensagem eletrônica de envio rápido, usada em várias situações de comunicação, tanto formais quanto informais. Já o WhatsApp permite uma troca rápida de mensagens de texto ou de voz.

MENSAGEM ELETRÔNICA

ATIVIDADE 4 Em sua opinião, qual é a vantagem de mensagens enviadas pelo computador ou por celulares em relação à carta?

Espera-se que os estudantes apontem que a carta demora um determinado tempo até chegar ao destinatário e que as mensagens eletrônicas permitem uma comunicação mais rápida.



Publicado em 1943, pelo escritor e piloto de avião francês, Antoine de Saint-Exupéry. O livro narra as aventuras do Pequeno Príncipe, um habitante do asteroide B-612, que está de passagem pelo planeta Terra.

Título: O Pequeno Príncipe

Autor: Antoine de Saint-Exupéry

Editora: Via Lúdica





Você recebeu uma mensagem

É hora de abrir a caixa de bilhetes e de descobrir as mensagens enviadas pelos colegas.

ATIVIDADE  Leia o bilhete que foi escrito para você e escreva uma resposta gentil e amigável. Coloque seu bilhete na caixa da turma para a segunda rodada de leituras. Na sequência, converse com os colegas e com o professor sobre a experiência de escrever e enviar bilhetes, seguindo o roteiro abaixo.

- Você já tinha escrito um bilhete antes? Como foi participar da atividade?
- Foi a primeira vez que recebeu um bilhete? Como você se sentiu?
- Do que mais gostou nessa atividade?
- Pretende escrever outros bilhetes? Para quem?

PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock



Estudantes participando de atividade oral. Local e data desconhecidos.

Espera-se que o estudante complete a experiência da correspondência, além de refletir sobre as características do gênero textual a partir das práticas de escrita e de leitura.



FIQUE DE OLHO

Como entregar um bilhete ao seu Olavo se o menino não sabe onde ele mora? Acompanhe as descobertas e as aventuras que ele vive quando o vento leva o bilhete. O que você acha que vai acontecer?

Título: O Menino, o Bilhete e o Vento

Autora: Ana Cristina Mello

Editora: Bambolê



ECOS DO SABER

Vida cotidiana

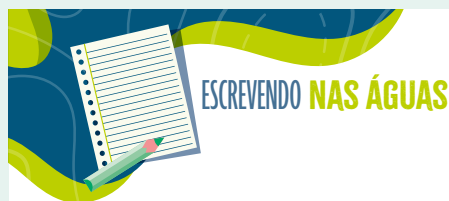
Nessa etapa, lembre as funções e os elementos que compõem o gênero textual. Aproveite a oportunidade para incentivar a interação social e a inclusão em sala de aula, promovendo a comunicação com respeito e gentileza. Ao final da dinâmica, organize uma roda de conversa, utilizando o roteiro sugerido como ponto de partida para o diálogo. A troca de bilhetes pode ser uma ferramenta valiosa para fortalecer as relações entre os estudantes, bem como entre eles e o professor. Nesse sentido, essa prática pode ser incorporada às dinâmicas de comunicação em sala de aula.

Ao apresentar o boxe “Fique de olho”, leia em voz alta a sinopse do livro O Menino, o Bilhete e o Vento. Explique aos estudantes que a narrativa é centrada no desafio de encontrar o destinatário, Seu Olavo, sem saber seu endereço. O ponto de partida para a aventura é quando o vento leva o bilhete, abrindo espaço para diversas descobertas no caminho.

ESCREVENDO NAS ÁGUAS

Vida cotidiana

A atividade complementa e reforça a sensibilização a respeito da igualdade de gênero, tema proposto no primeiro capítulo, que compõe os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Resgate a coleção de cartões informativos sobre as personalidades femininas; promova a releitura; peça aos estudantes que desenvolvam um retrato ou escultura, que represente a pessoa escolhida; e ofereça materiais alternativos (como argila, tinta, revista, linha etc.) que permitam o exercício da criatividade e o desenvolvimento motor das crianças. Para concluir, solicite a criação de fichas informativas sobre as personalidades (nome, ano de nascimento, profissão etc.), que devem acompanhar as obras. Ao final da prática, conduza a elaboração do convite, que será distribuído para estudantes de outras turmas, professores e familiares.



Histórias de mulheres que servem de inspiração

Que tal compartilhar as histórias das mulheres que você conheceu no Capítulo 1 com outras pessoas? A ideia é montar uma exposição com desenhos, esculturas e informações curtas sobre as mulheres de destaque escolhidas. Convide professores, colegas de outras turmas e familiares para visitar a mostra.

Assim que os trabalhos artísticos estiverem prontos, elabore o convite e entregue-os às pessoas escolhidas. Lembre-se de incluir informações e essenciais sobre o evento: título, data, local e horário.



PLANEJE!

Antes de começar a escrever o convite, reúna todos os materiais necessários para a tarefa, como lápis, borracha, caderno, canetinhas e computador.

Anote as informações que não podem faltar no convite.

PRODUZA!

Com as informações definidas, escreva o convite em um rascunho. Procure usar as palavras que combinem bem com essa ocasião especial.

REVISE!

Releia o texto e confira se:	Sim	Não
o convite contém título, data, local e horário.		
todas as informações do convite estão corretas.		
as palavras foram escritas corretamente.		

PUBLIQUE!

De acordo com os recursos disponíveis, utilize o computador para editar e imprimir o convite.

FONTE DE VIDA

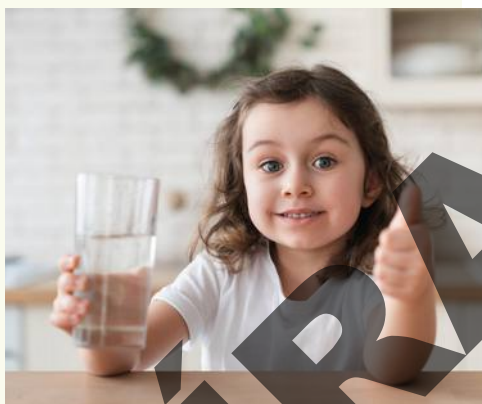
Você já deve ter ouvido falar sobre mudanças climáticas em conversas, notícias ou até em animações. De acordo com os cientistas, essas mudanças são provocadas tanto por fenômenos naturais quanto pela ação humana.

A água, que é essencial para a vida, é um dos elementos afetados por esse processo, que causa enchentes, secas e aumento do nível do mar. Esse é um problema global que afeta o mundo inteiro e precisa ser tratado como prioridade.

 Com a ajuda do professor, realizem uma pesquisa na internet sobre os usos e a importância da água para a vida. A seguir, exemplos de informações que vocês podem pesquisar:

- Quantos litros de água são usados em um banho de 10 minutos.
- Quanto tempo uma pessoa sobrevive sem água.

Utilizem as informações coletadas para criar cartazes de **conscientização**, que poderão ser divulgados nas redes sociais e nos murais da escola.



Beber água ajuda a manter a saúde.

Imagem: Creative House/Shutterstock

ENCONTROS NA ESCOLA

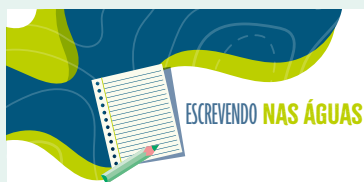
FONTE DE VIDA

A atividade visa orientar os primeiros passos de uma pesquisa na internet. Para isso, é importante preparar os estudantes antes de utilizarem o computador, explicando o funcionamento dos mecanismos de busca e alertando sobre os riscos de dispersão e de escolha de fontes pouco confiáveis. Após essa introdução, fale sobre a importância do planejamento da pesquisa, considerando a definição de um tema, um objetivo específico, além do mapeamento inicial de possíveis fontes. Em parceria com o professor do componente Ciências, aborde e explore o tema das mudanças climáticas, com destaque para a questão da água, e explique a dinâmica da atividade. Acompanhe e oriente os estudantes durante o processo de pesquisa, a seleção de informações pertinentes e a sistematização dos resultados em cartazes, que poderão ser compartilhados nas redes sociais e nos murais da escola. Ao longo do desenvolvimento dos cartazes, reforce a importância da grafia correta das palavras e a pontuação adequada do texto.

JUNTOS PELO PLANETA

PRESERVAR A ÁGUA É PRESERVAR A VIDA

A atividade foi norteadada pelo tema Ação contra a mudança global do clima, que compõe o objetivo 13, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A proposta pretende promover a conexão entre os conteúdos trabalhados nas seções anteriores; sensibilizar quanto à importância da água para os seres vivos e para o planeta; conscientizar os estudantes em relação ao próprio consumo de água; e promover o protagonismo ao incentivar o desenvolvimento de soluções simples e concretas para o cotidiano. Retome o tema das mudanças climáticas a partir da questão da água, fomente a reflexão, relembre o gênero textual lista, acompanhe a criação das soluções e oriente as apresentações para turma. Ao final da dinâmica, os desenhos e listas podem ser afixados no mural da sala de aula.



JUNTOS PELO PLANETA



13

PRESERVAR A ÁGUA É PRESERVAR A VIDA

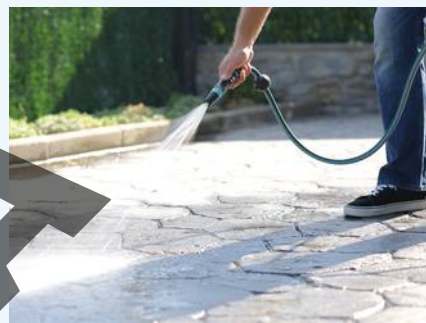
Agora que você já investigou e descobriu várias informações que mostram a importância da água para os seres humanos e para o planeta, é hora de pensar em soluções para os problemas relacionados a esse precioso recurso natural.



O que cada pessoa pode fazer, no seu dia a dia, para preservar a água?

- Escolha uma forma de contar o que mais chamou sua atenção. Pode ser um texto escrito ou uma apresentação oral.
- Converse com os colegas do grupo sobre os problemas relacionados à água na sua comunidade.
- Elabore uma lista de ações para preservar a água, por exemplo:
 - Evitar jogar lixo na rua e diretamente nos rios.
 - Economizar água ao escovar os dentes.
 - Economizar água na hora de lavar a louça.
 - Crie desenhos que representem cada uma dessas ações.
- Apresente os desenhos à turma e explique as ações representadas.

Na sua casa, todos ajudam a economizar água? Converse com seus familiares sobre o que o que você aprendeu e ajude a espalhar essa ideia.



Lavar calçada com esguicho causa desperdício de água. (Local e data desconhecidos.)

26

2º ANO



VOCÊ É O ARTISTA!

Ponto final, interrogação e exclamação

Você já reparou como a pontuação ajuda a entender o sentido e o ritmo do texto? Entre os sinais gráficos mais usados, estão:

Ponto-final: como o próprio nome diz, finaliza uma ideia (.).

Ponto de interrogação: usado para sinalizar as perguntas, e geralmente aparece no final de uma frase (?).

Ponto de exclamação: o nome também explica a função: exclamar! Ele ajuda o leitor a expressar situações de surpresa, de alegria, de susto, entre outras (!).

ATIVIDADE 1  Leia em voz alta as frases retiradas do texto *Cartas do Velho Príncipe*, que estão sem pontuação.

"Desculpa a demora os últimos meses foram corridos Imagino que para você também"

"Como vai a Terra Você já foi às montanhas Visitou o deserto Conversou com as milhares de rosas E a Raposa conseguiu encontrar" .

ATIVIDADE 2  Agora, retorne ao texto original, investigue as diferenças e responda.

- O que acontece quando as frases perdem a pontuação?
Espera-se que o estudante perceba que a pontuação é essencial para a leitura e para a compreensão do sentido do texto.
- Por que o autor da carta utiliza o ponto de interrogação?
O autor quer obter informações de seu interlocutor e formula uma série de perguntas.
- O destinatário compreenderia a intenção do texto se o autor substituísse o ponto de interrogação pelo ponto de exclamação?
Por quê? Espera-se que o estudante entenda que cada situação exige uma pontuação específica, e a substituição poderia alterar o significado e a intenção das frases.

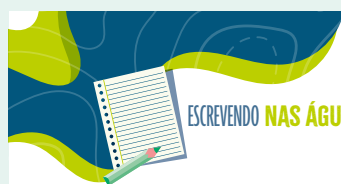
LEITO DA LINGUAGEM

Vida cotidiana

A cada etapa do processo de aprendizagem, o leitor conhece novos sinais gráficos, que vão ganhando complexidade. Por isso, é importante que o estudante se familiarize com a pontuação, reconheça suas especificidades e compreenda sua importância desde a alfabetização, a partir dos procedimentos de leitura e de escrita.

A atividade proposta sugere a leitura do texto em que a pontuação foi retirada com o intuito de gerar estranhamento. Na sequência, o estudante é orientado a reler o texto original, de forma a perceber os sentidos do texto, legíveis a partir do uso da pontuação. Além disso, a seção também reúne os principais conceitos apresentados ao longo do capítulo sobre os gêneros textuais (bilhete, carta, e-mail e convite). Aproveite para identificar e esclarecer possíveis dúvidas em relação aos conteúdos trabalhados.

A atividade 3 propõe um exercício de organização e fixação ortográfica. Oriente os estudantes a lerem em voz alta as palavras e, em seguida, aplicarem a ordem alfabética. Chame a atenção para as palavras que começam com a mesma letra para que revisem a regra de usar a segunda letra (ou a terceira, se necessário) como critério de desempate. Essa atividade consolida a habilidade de organização vocabular, que é essencial para o uso de dicionários e listas, além de revisar a grafia das palavras no contexto da leitura. Por fim, ainda com relação à atividade 3, deve-se checar se cada uma das palavras foi corretamente escrita na frase em que tiver sido aplicada e se, além de corretamente grafada, está adequadamente usada no contexto criado pelo estudante.



ESCREVENDO NAS ÁGUAS

ATIVIDADE 3

Leia as palavras abaixo e organize-as em ordem alfabética e escreva nas linhas a seguir. Depois, tente escrever uma frase diferente com cada palavra.

raposa

montanha

carta

rosa

príncipe

Terra

Carta - montanha - príncipe - raposa - rosa - Terra.

SAÍRA

raízes FIRMES

(EF12LP03) ATIVIDADE 1 Copie o texto a seguir no caderno:

"Como vai a Terra? Você já foi às montanhas? Visitou o deserto? Conversou com as milhares de rosas? E a raposa, conseguiu encontrar?"

Espera-se que o estudante consiga copiar o texto, preservando as letras maiúsculas em início de frases, a pontuação e a distribuição gráfica.

(EF12LP01) ATIVIDADE 2 Releia o trecho de *Cartas ao Velho Príncipe* em voz alta e, abaixo, copie uma palavra que você não conhecia. Depois, com a ajuda do professor, pesquise o significado da palavra em um dicionário e escreva esse significado.

"Ontem, folheei os livros que me enviou e lembrei o quanto são belos. Repletos de informações. Mapas e registros de lugares que nunca conhecerei ao vivo. Desde então, não canso de pensar quanto tempo perdemos com o menos importante. Desperdiçamos milhares de horas com atividades que não fazem nosso coração sorrir. Você se lembra da minha primeira carta, enviada assim que voltei da Terra? Nela, partilhei contigo justamente o contrário. Uma gratidão por cada segundo vivido durante a viagem".

Espera-se que os estudantes releiam o texto, identifiquem e copiem uma palavra recém-descoberta; em seguida, pesquisem seu

significado e façam o registro escrito dele.

RAÍZES FIRMES

Essa é uma oportunidade para avaliar a aprendizagem dos estudantes com relação aos conteúdos trabalhados nesta seção e às habilidades relacionadas a eles, propostas para a etapa. Verifique a compreensão sobre os enunciados e acompanhe a realização das atividades, de modo a obter um diagnóstico sobre o desenvolvimento dos estudantes.

Caso apresentem dificuldades, procure identificar e esclarecer as dúvidas, observando, caso a caso, as necessidades de aprofundamento no tema.

As atividades propostas abrangem desde a utilização do sistema alfabético e as convenções da escrita, até exercícios de leitura, escrita e a aplicação correta da pontuação no texto.

Auxilie os estudantes na execução das atividades, observando suas conquistas, dificuldades e os conhecimentos adquiridos e consolidados no decorrer do capítulo. Se julgar necessário, por se tratar da primeira unidade do material, realize um balanço da aprendizagem da turma antes de prosseguir para a próxima unidade.

(EF02LP01)

ATIVIDADE 3

Marque com **X** a frase que deve ser finalizada com ponto de exclamação.

- a. Guilherme acabou de chegar da escola
- b. Que dia lindo
- c. Será que vai chover hoje

(EF02LP16)

ATIVIDADE 4

Marque com **X** o tipo de mensagem que leva mais tempo para chegar ao destinatário.



(EF02LP21)

ATIVIDADE 5

Com base nas pesquisas e nas atividades realizadas no capítulo, responda: Por que a água é um recurso tão importante para os seres humanos?

Espera-se que os estudantes utilizem o repertório adquirido ao longo do capítulo e a observação de seu entorno para analisar a questão e elaborar a resposta.

(EF02LP03)

ATIVIDADE 6

Escreva três frases que possam ser usadas em cartazes para incentivar o uso consciente da água, ou seja, a economia da água. Use a pontuação adequada.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes criem frases como "Economize água!", "Você fecha a torneira enquanto escova os dentes?".



UNIDADE 2

UM MUNDO DE INFORMAÇÕES

O mundo está cheio de informações, distribuídas em plataformas digitais, redes sociais, jornais, revistas, tocadores de áudio e tantos outros canais de comunicação. Parte desse conteúdo é desenvolvido por jornalistas, de modo cuidadoso, e ajuda a entender a realidade.

Uma outra parte é criada e compartilhada por pessoas comuns todos os dias. Na escola, por exemplo, os estudantes fazem suas atividades e depois compartilham os resultados com a turma. Para isso, é preciso preparar uma apresentação que seja facilmente compreendida por todos. Por isso, é importante aprender a comunicar as suas ideias, além de conhecer os diferentes tipos de textos jornalísticos.



VAMOS APRENDER QUE...

- O diagrama é um tipo de desenho que ajuda a organizar informações e ideias.
- A apresentação oral deve ser planejada.
- As letras podem ser maiúsculas ou minúsculas.
- A reportagem é um texto jornalístico que aprofunda os temas enfocados.
- A audiodescrição transforma imagens em palavras.
- A fotolegenda associa imagem e texto.
- A letra cursiva é mais utilizada no dia a dia.

1. Qual palavra deve ser escrita com letra inicial minúscula?

- a) brasil.
- b) menina.
- c) mariana.
- d) enrique.

2. Para que serve uma reportagem?

- a) Dar uma notícia.
- b) Transmitir um aviso.
- c) Aprofundar um tema.
- d) Contar algo que aconteceu.

3. Qual das frases a seguir está escrita em letra cursiva?

- a) GOSTO DE LER POEMAS.
- b) Gosto de ler poemas.
- c) Gosto de ler poemas.
- d) GOSTO DE LER POEMAS.

31

Abertura da Unidade 2

Esta unidade aborda o tema da circulação e organização das informações em diferentes meios, destacando os gêneros jornalísticos como a reportagem, a foto-legenda e a audiodescrição, fundamentais para compreender e comunicar o mundo de forma crítica. Ao explorar esses textos, os estudantes aprenderão que a informação pode ser apresentada de maneiras diversas, exigindo atenção à clareza, à sequência das ideias e à adequação à situação comunicativa. Leia com a turma as perguntas iniciais do material, que servirão como avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios sobre o uso das letras, os tipos de texto e as formas de registro. Comente as respostas, promovendo um diálogo sobre como as pessoas se informam e compartilham conteúdos no cotidiano. Retome o conceito de texto jornalístico e incentive os estudantes a reconhecerem a importância de comunicar ideias com clareza e responsabilidade. O TCT Pensamento Computacional permeia o estudo ao estimular a organização lógica das informações e o planejamento das apresentações. Por fim, valorize o estudo sobre o uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas e o exercício da letra cursiva, reforçando a importância da escrita legível e coerente como parte essencial da comunicação.

Abertura do Capítulo 3

Inicie a aula contextualizando a importância da oralidade na vida dos seres humanos e comente sobre as variações linguísticas. Explique que uma apresentação oral exige uma fala mais organizada e formal do que aquela que usamos em outras situações do cotidiano. Utilize as perguntas problematizadoras para identificar o repertório dos estudantes sobre o tema, instigar a reflexão sobre as diferentes situações de fala e abordar a necessidade de planejar uma apresentação oral para garantir que a comunicação seja bem-sucedida. É fundamental que os estudantes percebam que a exposição oral demanda um trabalho anterior ao momento de apresentação.

CAPÍTULO

3

APRESENTAÇÃO ORAL

1. O que as crianças estão fazendo na sala de aula?

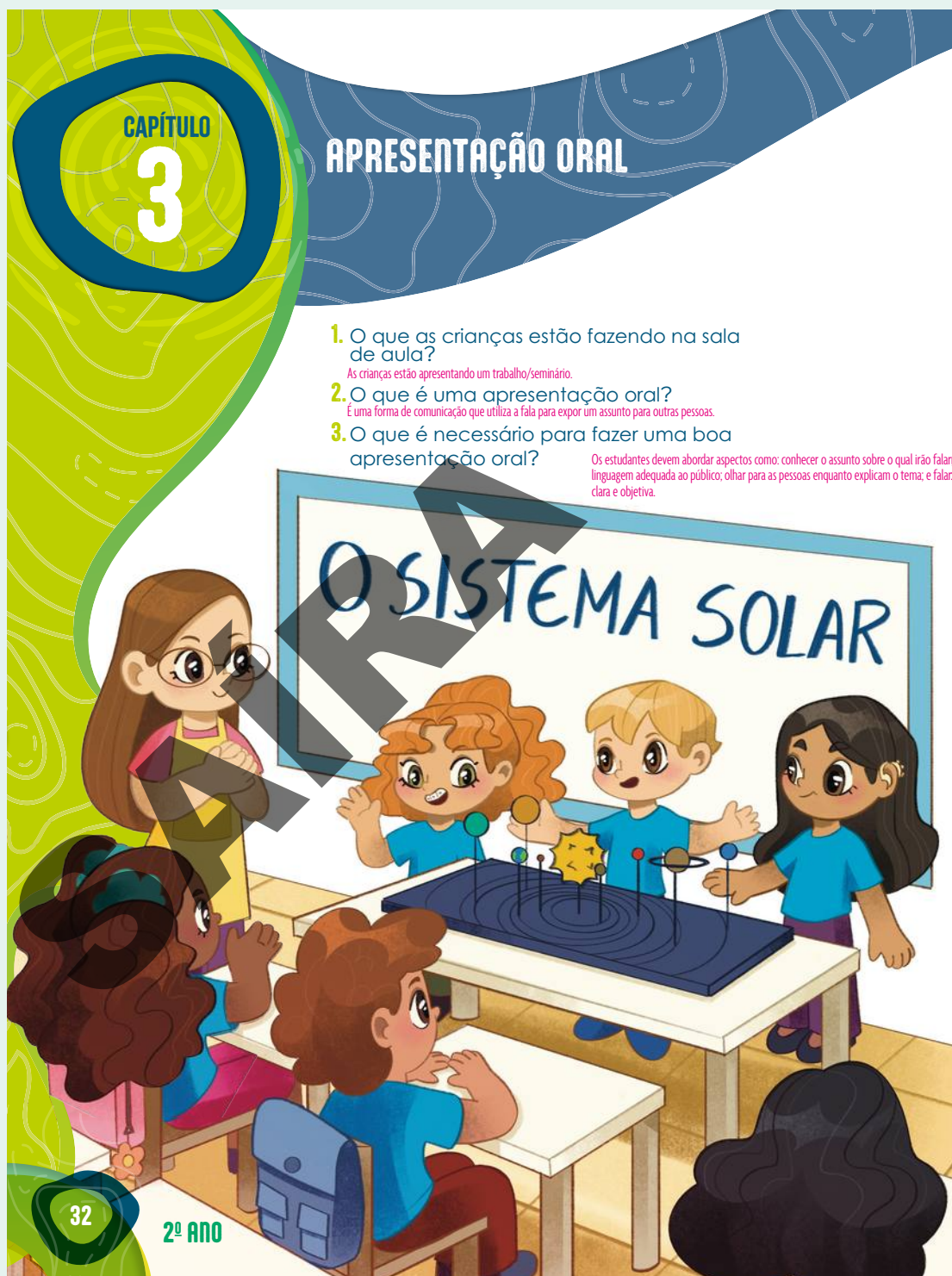
As crianças estão apresentando um trabalho/seminário.

2. O que é uma apresentação oral?

É uma forma de comunicação que utiliza a fala para expor um assunto para outras pessoas.

3. O que é necessário para fazer uma boa apresentação oral?

Os estudantes devem abordar aspectos como: conhecer o assunto sobre o qual irão falar; linguagem adequada ao público; olhar para as pessoas enquanto explicam o tema; e falar clara e objetiva.



32

2º ANO



Organização de ideias

Você já percebeu que, em várias atividades de diferentes componentes (como Língua Portuguesa, História, Matemática...), os professores pedem para observar diagramas ou para dar respostas em espaços de um diagrama?

Os **diagramas** ajudam a organizar as informações de forma clara, em espaços específicos. Eles geralmente são formados por imagens ou por formas, como retângulos, círculos ou outros formatos.

A imagem a seguir mostra um diagrama. Observe-o com atenção!

O diagrama

é uma representação gráfica, um desenho, capaz de organizar e transmitir informações e ideias de um jeito simples. O conjunto de desenhos pode conter imagens ou elementos como retângulos, círculos, setas e linhas.

Os diagramas são usados em muitas atividades, por estudantes, pesquisadores, administradores de empresas, entre outros.



ATIVIDADE 1



O que esse diagrama está mostrando?

Esse diagrama mostra as etapas da germinação de uma semente até se tornar planta.

ATIVIDADE 2



Para que servem as setas entre as imagens do vaso?

As setas servem para indicar a ordem em que as imagens devem ser observadas, mostrando, na sequência, as etapas da germinação.

MERGULHO NA LEITURA

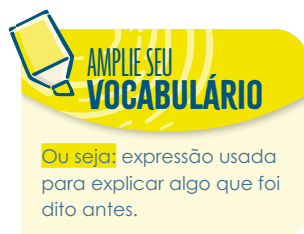
Práticas de estudo e pesquisa

Esse conteúdo já foi trabalhado no 1º ano, no entanto a sua retomada é necessária, visto que o diagrama é um gênero com o qual os estudantes têm contato frequente, sendo uma ferramenta que eles poderão utilizar ao longo de suas vidas, seja no âmbito pessoal, profissional ou acadêmico. Por isso, é importante que consigam compreender suas funções e sua versatilidade. Para exemplificar os seus possíveis usos, selecione e apresente exemplos de diagramas inseridos em atividades. Explique que os diagramas podem ser criados em formatos variados. Na primeira atividade, os estudantes devem entender a informação transmitida pelo diagrama e, na segunda, identificar a funcionalidade das setas que apontam a sequência das etapas.

ECOS DO SABER

Práticas de estudo e pesquisa

Para realizar esta atividade será necessário convidar alguém para falar com os estudantes sobre um tema, um assunto específico, ou exibir um trecho de uma palestra disponibilizada na internet. Oriente os estudantes a observarem o uso das palavras, os recursos utilizados, a organização do conteúdo, a vestimenta e o gestual do palestrante. Na sequência, organize a turma em duplas, e peça para que conversem sobre as questões propostas e registrem as respostas no caderno. Aproveite para abordar um tema sensível: o medo de falar em público. Destaque a importância de pesquisar o tema e de planejar a apresentação para ganhar confiança de falar em público. Além disso, estratégias como organizar as ideias com antecedência, ensaiar o que será dito e buscar o apoio de colegas, professores, familiares podem tornar essa experiência mais tranquila e proveitosa. Caso decida convidar um palestrante, incentive os estudantes a elaborarem perguntas sobre a experiência de preparar e realizar uma exposição oral.



Ou seja: expressão usada para explicar algo que foi dito antes.

Não é só uma conversa

Apresentar um tema para um grupo de pessoas envolve uma grande responsabilidade. Por isso, é importante pesquisar o assunto e planejar a apresentação oral, **ou seja**, o que será dito e de que forma será dito durante a apresentação.

Você assistirá agora a uma apresentação oral. Preste bastante atenção às informações e ao modo como é feita a apresentação.

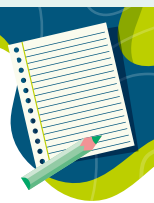
ATIVIDADE Com base na apresentação a que você assistiu, converse com sua dupla e responda às questões.

- a** Quais pistas mostram que o palestrante se preparou para a apresentação?

Entre outros elementos: conhecimento sobre o tema, o assunto abordado; apresentação de slides; organização da palestra em etapas ou tempos.

- b** Falar em público é algo natural? Você já falou para várias pessoas ao mesmo tempo?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que falar em público não é uma tarefa simples, mas é uma habilidade que pode ser desenvolvida com planejamento e dedicação.



Recomendações para uma boa apresentação

Assim como o texto escrito, a apresentação oral também precisa de um roteiro. Esse roteiro deve indicar informações como: tema, objetivos, etapas, tempo de duração, público e recursos (slides, cartazes, vídeos ou fotos). Outro ponto importante, que pode garantir o sucesso da exposição oral, é o ensaio. Nesta atividade, a turma vai desenvolver um conjunto de recomendações para apresentações orais

PLANEJE!

Antes de iniciar a escrita, organize todos os materiais necessários para a tarefa (lápiz, borracha, caderno, computador...).

Busque lembrar o que chamou sua atenção na apresentação a que você assistiu.

Em conjunto com os colegas, anote ideias sobre como fazer uma boa apresentação.

Escolha quatro recomendações.

PRODUZA!

Com as informações e ideias definidas, escreva o conteúdo em um rascunho. Procure usar as palavras apropriadas para a ocasião.

COMO FAZER UMA BOA APRESENTAÇÃO



REVISE!

Releia as recomendações em voz alta para verificar se existe algum erro na escrita das palavras. Corrija-os se necessário.

PUBLIQUE!

Conforme os recursos disponíveis, use o computador para editar e imprimir o manual com as recomendações. Outra opção é desenhar o diagrama com as recomendações em um cartaz, para ser exposto no mural da sala de aula.

ESCREVENDO NAS ÁGUAS

Práticas de estudo e pesquisa

Inspirada nos princípios da aprendizagem ativa, a proposta foi desenvolvida de modo a estimular a percepção sobre a importância do planejamento de uma exposição oral. O estudante é incentivado a refletir sobre a palestra assistida, a investigar a estrutura da apresentação e a organizar as informações em um diagrama. Como a observação das engrenagens da comunicação oral não é um procedimento usual para os estudantes, sugere-se o acompanhamento cuidadoso de todas as etapas da dinâmica. A partir das primeiras questões mapeadas pelos grupos, faça pontuações que permitam a ampliação dos horizontes de avaliação dos estudantes. Antes da etapa de redação, reúna as recomendações e proponha um debate para validar a pertinência das sugestões. É fundamental que os estudantes compartilhem suas opiniões e cheguem a um consenso sobre todas as recomendações que vão integrar o texto final. Caso seja possível, desenvolva uma versão digital do diagrama e disponibilize para outras turmas e professores. Como alternativa ao recurso tecnológico, sugere-se a criação de um cartaz com o diagrama de recomendações, que pode ser colocado no mural da sala de aula.

ENCONTROS NA ESCOLA

CANÇÕES DE PAZ

Essa é uma atividade lúdica que permite trabalhar a leitura e a compreensão do texto, a interação social, a musicalização, a cultura de paz e a fruição estética. Além disso, a proposta introduz o tema da paz, que compõe o Objetivo 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Em conjunto com o professor do componente de Arte, planeje a dinâmica e defina a música que norteará a atividade. Como sugestão de canção, assista ao vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-rBMR627uPw> (Acesso em: 16 abr. 2025).

Aborde as questões relacionadas ao tema a partir da realidade dos estudantes; acompanhe a leitura da letra da canção; e fomente um debate que contribua para a elaboração dos sentidos do texto.

ESCREVENDO NAS ÁGUAS



Você sabia que existem palestrantes profissionais? Eles são especialistas em diversos assuntos e compartilham seus conhecimentos com a sociedade por meio das palestras. Para isso, esses profissionais planejam e ensaiam as suas falas. Hoje em dia, existem até plataformas digitais dedicadas às palestras e conferências.



Palestrante profissional planeja e ensaia suas falas antes da apresentação. Local e data desconhecidos.

ENCONTROS NA ESCOLA

CANÇÕES DE PAZ

Quando duas pessoas que brigaram fazem as pazes, elas mostram que querem voltar a ter uma relação de harmonia e respeito. O mesmo acontece quando países que estavam em guerra concordam e decidem parar com o conflito, ou seja, parar de lutar. A violência, a injustiça, a desigualdade e o desrespeito ao outro criam **obstáculos** para a paz e impedem que pessoas e nações cresçam e melhorem. Para **conscientizar** as pessoas sobre a importância da paz para viver bem, músicos de todo o mundo têm escrito, ao longo dos tempos, muitas canções que pedem paz.



AMPLIE SEU VOCABULÁRIO

Obstáculos: dificuldades.

Conscientizar: fazer alguém entender algo, nesse caso, que é preciso haver paz para viver bem.



Você sabia que a pomba branca é considerada um símbolo da paz?

Em 1958, em Londres, capital da Inglaterra, Gerald Holtom desenhou uma pomba branca para ser símbolo de uma campanha contra a guerra nuclear. A partir daí, essa imagem se tornou conhecida no mundo inteiro como um símbolo da paz.



Lotus Studio Shutterstock



PAZ PARA COMPARTILHAR

Você e os colegas vão montar um coral e compartilhar o poder de encantamento da música com outras pessoas para espalhar a cultura de paz.

Em conjunto com o professor, você e os colegas vão preparar uma apresentação musical, cantando uma canção que já conhecem e aprendendo outra sobre a paz.

A apresentação do coral será aberta ao público e ocorrerá em um parque da cidade ou em algum lugar próximo à escola.

Prepare também uma campanha de conscientização sobre a paz, com bilhetes para distribuir ao público e cartazes para pendurar em um varal. Convide seus amigos e familiares para essa celebração da paz.



Robert Knechtley Shutterstock

Coral de crianças.
Local e data desconhecidos.



Coral: grupo de cantores.

ALÉM DO LIVRO

PAZ PARA COMPARTILHAR

Esta é uma dinâmica que propõe a integração entre a escola e a comunidade, em um espaço público, tendo os estudantes como protagonistas. Oriente a escolha do repertório musical; promova a leitura crítica da nova canção e trabalhe na preparação do coral.

Ao final, organize uma apresentação do coral na escola para familiares e amigos. Paralelamente, instrua e acompanhe o desenvolvimento de cartazes e bilhetes, que serão utilizados na campanha de conscientização pela paz no dia da apresentação do coral. Se possível, agende uma reunião de pais e responsáveis para engajá-los na construção e engajamento do evento.